

## Liberação da bancada do PDS mantém obstruções no Senado

Com a liberação da bancada do PDS esta semana, pelo líder Nilo Coelho (PE), o Senado não conseguiu ontem aprovar nenhum dos 11 pedidos de empréstimos constantes da Ordem do Dia, por falta de número legal para deliberação.

Apesar do empenho do PDS em aprovar os cerca de 300 pedidos de empréstimo em tramitação no Senado, empenho que se manifestou na convocação extraordinária daquela Casa, o líder teve de liberar a bancada para o cumprimento de compromissos assumidos anteriormente pelos senadores em seus respectivos Estados, uma vez que no final do ano, geralmente, sucedem-se as festas de formatura e os casamentos que devem apadrinhar.

Com isso, ficaram em Brasília apenas uns poucos senadores, o suficiente para dar número para abertura de sessão — 11 senadores — com os oposicionistas, encabeçados por Dirceu Cardoso (PM-DB-ES) e Evilásio Vieira (SC), líder do PP, empenhados na obstrução da Ordem do Dia.

Assim, enquanto não chega a próxima semana e com ela toda a bancada governista que pretende, pelo cansaço,

aprovar o máximo possível de proposição, nem que tenha de permanecer em plenário até a madrugada, a pauta com os pedidos de empréstimos fica em compasso de espera.

Ontem, entraram 11 projetos, sendo um deles de empréstimo externo no valor de 30 milhões de dólares aproximadamente 3,7 bilhões de cruzeiros, para o governo do Mato Grosso do Sul; e o restante, calculado em 2,5 bilhões de cruzeiros, para as prefeituras de Potirendaba (SP), Alterosa (MG), Bernardino de Campos (SP), Rio Claro (SP), Maceió (AL), Joinville (SC); para os Estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo e mais a Escola de Educação Física de Goiás.

Desses projetos e mais o restante que espera vez para entrar na Ordem do Dia, o próprio vice-líder do PDS, senador José Lins reconhece que, se as oposições se mantiverem firmes na obstrução que levam a efeito, o PDS não conseguirá aprovar mais que um por dia. Mas o senador Dirceu Cardoso, com sua grande experiência obstrucionista, admite que deverão passar uns cinco ou seis por dia.